

## Conhecimento dos acadêmicos do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Cruzeiro do Sul, Acre, acerca da produção do lixo e das queimadas urbanas.

Alaim I. R. Lima<sup>1</sup>, Ana C. B. da Cruz<sup>1</sup>, Antônia T. da C. Silva<sup>1</sup>, Darcila T. C. de Oliveira<sup>1</sup>, Maria C. M. da Cunha<sup>1</sup>, Joneide S. Correia<sup>2</sup> e Reginaldo A. Machado<sup>3</sup>

1. Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Acre - UFAC; \*al.igor15.net@hotmail.com

2. Escola São José (Estadual), Cruzeiro do Sul, Acre

3. Professor do Centro Multidisciplinar da Universidade Federal do Acre - UFAC, *Campus* de Cruzeiro do Sul, Acre

Palavras Chave: *Gestão acadêmica, Poluição urbana, Percepção ambiental*

### Introdução

O lixo e a queimada urbana devem ser percebidos por diferentes ângulos, principalmente pelo fato das pessoas não saberem o que fazer com seus lixos e, daí, “se livram” do mesmo por meio do fogo (Aleixo & Sant’Anna Neto, 2009). Essas pessoas podem estar alienadas ao fato de estarem “se livrando” de alguns problemas, “criando” outros diversos, tais como: poluição visual, que pode até causar acidentes de trânsito quando impede a visão de algum motorista, problemas dérmicos, oculares e, em especial, respiratórios, principalmente em crianças e idosos, incidentes e ou acidentes com queimada em humanos e animais domésticos e silvestres, incêndios em casas, comércios e da natureza, dentre outros (ver revisão em RIBEIRO & ASSUNÇÃO, 2002). Neste sentido, o levantamento de informações acerca do lixo e das queimadas urbanas serve de ferramenta básica para a tomada de decisões mais acertada por parte das pessoas e das autoridades competentes. Trata-se aqui de pesquisa vinculada ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que teve como objetivo realizar um diagnóstico socioambiental simplificado sobre o lixo e sobre as queimadas urbanas com acadêmicos de uma escola pública de Cruzeiro do Sul, Acre.

### Resultados e Discussão

A pesquisa foi desenvolvida com 60 alunos de 8º e 9º ano do Ensino Fundamental, da Escola São José, escola da rede estadual de ensino em Cruzeiro do Sul, Acre e foi realizada em dezembro de 2015, por meio de questionário respondido pelos alunos, junto com os pais, com questões abertas e fechadas acerca do tema. Compuseram a amostra 27 meninos e 30 meninas (dois não indicaram o sexo), distribuídos em 42 alunos do 8º ano e 18 do 9º ano, com média de 13 anos de idade, onde 24% tem renda familiar inferior a um salário mínimo. Estão distribuídos em 30 bairros diferentes do município, em região urbana e periurbana em famílias com  $4,8 \pm 1,78$  pessoas. A maioria das famílias (ca. 66%) não separa o lixo ao dispensá-lo. Relatam que o lixo vem de diferentes fontes (Figura 1A) e são de diversos tipos (Figura 1B). Dos 44 participantes que dizem saber o que é coleta seletiva, mesmo a coleta em Cruzeiro do Sul não sendo seletiva (obs.pess.), 19 (ca. 43%) afirmam que a coleta do lixo no seu bairro é seletiva e cinco (ca. 11%) afirmam não saber sobre o assunto. Quase metade dos participantes (47%) desconhece o fato de que o lixo municipal é condicionado a um “lixão”. Cerca de 85% dos entrevistados já viu uma queimada urbana, porém 52% relata que a família nunca fez uma. Cerca de 66% afirmam realizar queimadas urbanas para eliminar o lixo, sendo que 30% relata que o lixo a ser eliminado é

constituído de folhas e galhos secos. De qualquer forma, diversos perigos do acumulo do lixo (Figura 2A) e da queimada urbana (Figura 2B) são relatados pelos participantes.

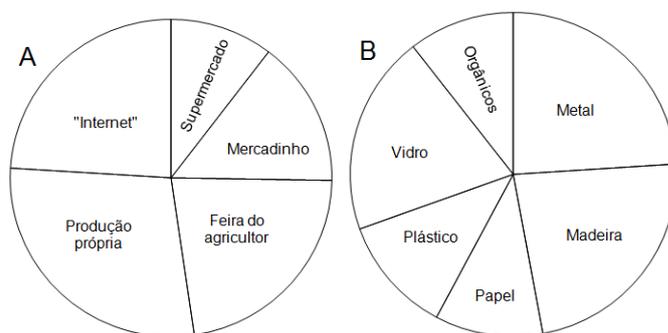


Figura 1. Proporção das citações para os locais de produção do lixo (A) e dos tipos de lixo (B) familiar.



Figura 2. Proporção das citações para os perigos da produção do lixo (A) e da queimada urbana (B).

### Conclusões

Os participantes demonstram ter conhecimento que pode ser errado, superficial e generalizado acerca das diferentes questões e problemas que envolvem o lixo e as queimadas urbanas. Atividades de educação ambiental e orientação de postura acerca de como lidar com as situações que envolvem o tema são importantes e urgentes.

### Agradecimentos

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo auxílio (bolsa) aos autores, à Escola São José por receber os alunos do PIBID, permitindo a realização das atividades, e a todos os voluntários participantes da pesquisa.

ALEIXO, N.C.R.; SANT'ANNA-NETO, J.L. A percepção da vulnerabilidade socioambiental em ambientes urbanos. In: Encontro de Geógrafos de América Latina, 2009, Montevideo. Anais do 12 Encontro de Geógrafos de América Latina. Montevideo: Universidade Nacional del Uruguay, 2009. 1: 1-12.

RIBEIRO, H.; ASSUNÇÃO, J.V. de. Efeitos das queimadas na saúde humana. Estudos Avançados, Versão “on-line”, São Paulo Jan./Apr., ISSN 1806-9592, 2002. 16(44): 125-148.